CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÁRIA DE TAVIRA ABRE PORTAS À POPULAÇÃO

Idioma
Portuguese, international

Local:
CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÁRIA DE TAVIRA
A DRAP Algarve irá abrir as portas do Centro de Experimentação Agrária de Tavira(CEAT) no próximo dia 20 de julho, para mostrar a riqueza patrimonial que são as Coleções de Fruteiras únicas no País.

Convidamos a participar todos os interessados que queiram ver ao vivo este património genético único no País, a visita às Coleções de Fruteiras será devidamente acompanhada por Técnicos Especializados da DRAP Algarve.

Os interessados em participar deverão estar no Centro de Experimentação Agrária de Tavira às 10:00h.

Após as 10:00h os Técnicos da DRAP Algarve iniciarão a visita guiada explicando e respondendo às duvidas Técnicas que possam surgir no decurso da visita. Dependendo do nº de participantes será feita outra visita no mesmo dia em hora a confirmar.

A visita às coleções não requer pagamentos, é **totalmente gratuita.**

CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÁRIA DE TAVIRA ABRE PORTAS À POPULAÇÃO A PARTIR DAS 10:00H (visita a Coleção única no País).

Estas mostras, que se encontram instaladas no CEAT, são o resultado do trabalho desenvolvido pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve entre 2011 e 2015, no âmbito de dois projetos apoiados pelo Programa de Desenvolvimento Rural (Proder): o Projeto FRUTALG, intitulado «Prospeção, Recolha, Conservação e Caraterização de Variedades Tradicionais de Fruteiras Algarvias com Interesse para a Agricultura Portuguesa» e o Projeto SULCASTAS, denominado «Prospeção e Caraterização da Variabilidade Genética de Castas de Videiras Autóctones nas Regiões do Alentejo e Algarve».

Estes dois projetos enquadram-se na salvaguarda da Dieta Mediterrânica, e deverão ser Divulgados pelo maior numero de interessados de forma a que possam visitar uma coleção única no Pais.
Os Projetos iniciaram-se em 2011, com a prospeção e recolha de material vegetal de citrinos, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, nespereiras, romãzeiras e macieiras (Pero de

Monchique), com a posterior instalação dessas variedades tradicionais nas Coleções, na sua maioria no CEAT. Estes materiais vegetais serão numa fase posterior caracterizados, tendo em vista avaliar as suas potencialidades, selecionar as mais interessantes e proporcionar material vegetativo a viveiristas autorizados, para uma futura multiplicação e utilização por parte do setor produtivo, que permitirá também a preservação deste material genético. Já o SULCASTAS, tinha como principais objetivos, numa primeira fase, descobrir e preservar diversas castas de uva em vias de extinção e plantá-las em coleções de âmbito nacional e regional. Esse trabalho desenvolvido poderá ser visto e explicado ao longo da visita. Numa fase seguinte será feita uma caracterização do material plantado, a sua avaliação, efetuados estudos de microvinificação, podendo o mesmo em caso de interesse ser utilizado na produção. Estas Coleções são das mais importantes do País.

Fonte: DRAPALG

Date:
Quinta, 20 Julho, 2017 - 10:00

Source URL (modified on 17/07/2017 - 15:01): http://dietamediterranica.pt/?q=pt/node/533